

Sefau derruba paredes na 713



Sefau vai continuar com as demolições nas quadras 700

Duas paredes e uma grade foram derrubadas, na manhã de ontem, em frente a uma residência, no bloco E da 713 Norte, pela Secretaria de Fiscalização e Atividades Urbanas (Sefau). A obstrução da área pública impedia a passagem por debaixo dos pilotis. Um restaurante, no mesmo bloco, que também invadiu área, apresentou liminar impedindo a derrubada. A Sefau informou que irá continuar com a operação de demolição nas quadras 700 Norte.

Em frente à casa, no lote 20, foram invadidos 30 metros quadrados da área pública. Segundo um dos proprietários do imóvel – que está sob litígio na Justiça – Cláudio Viní-

cius, a ação dos fiscais é arbitrária e não leva em consideração a situação de cada caso.

Ele é sobrinho do responsável em zelar pela casa, Alfredo Quaresma dos Santos. "A invasão existe há mais de 20 anos e não foi o meu tio que a fez. Muitos imóveis estão nessa situação, e os proprietários é quem deveriam ser notificados", acredita.

O subsecretário da Sefau, José da Luz Araújo, informou que ações para desobstruir áreas públicas não precisam ser informadas previamente, conforme o artigo 178 do Código de Fiscalização de Brasília.

A operação faz parte da remoção de todas as oficinas mecânicas e de lanternagem e

pintura das quadras 700 Norte, que segundo Araújo, não são permitidas pelas Normas de Gabarito e Uso da área. "No entanto, todas as invasões de área pública que não tiverem respaldadas por liminares serão derrubadas", diz.

O Vitória's restaurante também deveria ter parte da construção demolida, mas apresentou uma liminar prorrogando o prazo para 60 dias. Maria Dantas, dona do estabelecimento, indagou se o alvará de funcionamento, emitido em janeiro deste ano, poderia ser dado para uma loja irregular. Segundo o administrador de Brasília, Clayton Aguiar, o alvará não reconhece a invasão, estando sujeito à

retirada. "O alvará diz respeito apenas a área edificada", explicou o administrador.

TÁXI – A Sefau também iniciou uma operação intensiva de fiscalização dos táxis que circulam no DF. Cerca de 400 veículos serão vistoriados pelo órgão, pelo Detran e pela Polícia Militar. Serão verificadas as condições dos veículos e a licença de operação.

Ontem, 40 táxis que circulam na área do Aeroporto Internacional de Brasília foram notificados. Os veículos serão vistoriados hoje. Um radiotáxi foi apreendido por não ter permissão para atividade. Ao todo, são 11 fiscais responsáveis pela operação.